

# Universidade Estadual de Londrina Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

## Questões éticas na escrita científica

Profa Dra Carla Mara Hilário Carassa Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Cardoso dos Santos

Departamento de Ciência da Informação – CIN UEL

Londrina 2024

## Objetivos

 Discutir questões éticas que envolvem o processo da escrita científica.

## Conteúdo programático

- Ética na produção científica e suas diretrizes;
- Autoria, coautoria e colaboração científica;
- Plágio;
- Reciclagem de texto;
- Reuso de dados.

# Ética na produção científica e suas diretrizes



# O QUE VOCÊ FARIA SE PUDESSE FICAR INVISÍVEL?

- Você exercita seu senso de Equidade?
- Para você, os fins justificam os meios?
  - Como é o seu senso de justiça?
- Você juga situações de forma imparcial, isenta e neutra, sem tomar partidos?
  - Em que momento na condução da sua escrita científica você gostaria de usar o anel de GIGES?



### A ética é uma ciência normativa.

No âmbito da pesquisa e da escrita acadêmica, é um conceito relativamente recente, que, somente após a Segunda Guerra Mundial, tornou-se um tema de grande interesse para pesquisadores, instituições de pesquisa, governos e cidadãos em geral.

É muito fácil ser ético e tomar decisões éticas quando enfrentamos situações simples. No entanto, no dia a dia, enfrentamos situações complexas, sofremos diversas pressões e enfrentamos conflitos de opiniões, interesses e valores.

E nesse contexto, ser ÉTICO depende de nós!

# Questões éticas na pesquisa três principais categorias:

- 1. É necessário proteger as pessoas que são objetos de pesquisa;
- 2. O pesquisador tem a obrigação de contribuir com o avanço da ciência, ou, pelo menos, de evitar causar um retrocesso ao conhecimento científico;
- Deve preocupar-se com a questão de propriedade intelectual.

# Ética na produção científica e suas diretrizes

- A ÉTICA deve estar presente durante todo o processo da pesquisa;
- Desde o início na proposição inicial da ideia, perpassando a fase do projeto de pesquisa, escrita científica, até o momento da comunicação científica, publicação e divulgação de seus resultados.

Existem regras a serem seguidas que podem ser propostas de forma ampla ou local, tais como:

- Manuais de boas práticas científicas.
- Diretrizes para autores (periódicos).
- Regulamentos institucionais ou departamentais;
- Normas.

# Publication ethics armisconduct

This section provides an overview of what publication misconduct is

#### **Definitions**

The US Office of Research Integrity

#### **Diretrizes éticas**

A revista Em Questão publica manuscritos originais que apresentem resultados de reserva o direito de publicar manuscritos científicos e imparciais, que não agridam ou ambiental.

O ato de publicar envolve muitas partes, cada uma das quais desempenha um par editor e Comissão Editorial da revista, e os revisores têm responsabilidades para r

#### Responsabilidades do autor

Portal do Governo Brasileiro

Plataforma

Plágio não é permitido, incluindo a publicação de trechos do próprio autor sem a a

end

end a do

eita tod



#### ABNT NBR 14724:2011

3.3

#### anexo

texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração

3.4

#### apêndice

texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho

3.5

#### autor

pessoa física responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um trabalho

# Universidade Estadual de Londrina

# DIRETRIZES ÉTICAS INTERNACIONAIS PARA PESQUISAS RELACIONADAS A SAÚDE ENVOLVENDO SERES HUMANOS

Preparado pelo Conselho das Organizações Internacionais de Ciências Médicas (CIOMS) em colaboração com a Mundial da Saúde (OMS)



pelo CIOMS em 2016

4ª edição

#### REGIMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – CEP/UEL

#### Capítulo I - Definição do CEP

Artigo 1º - O Comitê de Ética em Pesquisa Envolv Londrina- CEP/UEL é um órgão colegiado, de I UEL, constituído nos termos da Resolução CNS



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" Câmpus de Marilia



#### INSTRUÇÃO NORMATIVA PPGCI № 05/2018 ÉTICA EM PESQUISA NO ÂMBITO DO PPGCI

Esta Instrução Normativa visa destacar os princípios e as práticas que regem as relações acadêmicocientíficas de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Nessa perspectiva, estabelece diretrizes éticas para as atividades acadêmico-científicas de docentes e discentes do PPGCI.

#### I – DA TERMINOLOGIA

1.1 Para efeito desta Instrução Normativa, considera-se:

- a) Ética no uso da ciência;
- b) Ética em relação às pessoas que serão participantes da pesquisa;
- C) Ética em relação aos resultados da pesquisa;
- d) Ética em relação aos colaboradores nas pesquisas.

#### a) Ética no uso da ciência:

- Se apropriar de trabalhos ou ideias de outras pessoas (Plágio);
- Não dar o crédito e não fazer citações de forma correta (Uso incorreto da Normalização Documentária);

- b) Ética em relação às pessoas que serão participantes da pesquisa:
- Envolver pessoas na pesquisa sem o seu conhecimento e consentimento (TCLE);
- Obrigar as pessoas a participar da pesquisa;
- Não informar os participantes a respeito da real natureza da pesquisa;
- Invadir a vida particular dos participantes;
- Expor os participantes a desconfortos físicos ou mentais;
- Não garantir o anonimato dos participantes nos relatórios de pesquisa.

- c) Ética em relação aos resultados da pesquisa:
- Anunciar resultados duvidosos;
- Inferir resultados quando há uma grande margem de erro sem indicar qual é a margem de erro;
- Manipular dados coletados apontando resultados não obtidos;
- Apresentar resultados tendenciosos.

## d) Ética em relação aos coautores nas pesquisas:

- Não dar crédito para colaboradores da pesquisa;
- Publicar ou usar indevidamente ideias de outros autores sem dar o devido crédito;
- Publicar dados não coletados pelo pesquisador;
- Publicar dados não autorizados pelo participante da pesquisa.

## Retratação de pesquisas



← Retraction: Altered Antibiotic Pharmacokinetics during Extracorporeal Membrane Oxygenation: Cause for Renal Function?



https://doi.org/10.1164/rccm.v209retraction1 **PubMed:** 38214474

#### **■**Comments

This article is open access and distributed under the terms of the <u>Creative Commons Attribution Non-Commercial No Derivatives License 4.0</u>. For commercial usage and reprints, please e-mail Diane Gern (dgern@thoracic.org).





The letter by Li and colleagues (1), published in the April 1, 2023 issue of the *Journal*, is being retracted by its authors. This action is being taken because significant portions of the text were paraphrased from a letter by Silva, Udy, and Baptista (2) that appeared in the September 2020 issue of *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*. In addition, the Silva, Udy, and Baptista publication was not cited in the reference section.

## Base de pesquisas retratadas

Version 4.07.0					ı	_0
Version: 1.0.7.0 SSN 2692-465X				n Watch Databas	Watch Database se, making it freely av ax-deductible donatio	
				important	resource.	
	Author(s):	Type to search	•	Country(s):		-
	Title:	Type to search				
Reason	(s) for Retraction:					•
	Subject(s):		Ψ 🖧	Article Type(s):		~
	Journal:					•
	Publisher:					-
	Affiliation(s):					
	Notes:					
	URL:					
Clear Se	earch earch				Sear	cl

http://retractiondatabase.org/

## Autoria na ciência

## Afinal...

o que é um autor?

### Um autor é...

Um indivíduo ou uma entidade responsável pela invenção, criação e desenvolvimento de um produto (Foucault, 1984).

## Ética na atribuição de autoria

- Consiste na reflexão sobre a atribuição do nome dos autores responsáveis pelo desenvolvimento de uma pesquisa, no momento de sua publicação;
- A atribuição de autoria como reconhecimento da propriedade intelectual da obra é discutida desde 1710, após a adoção do "Statute of Anne" (lei dos direitos autorais) pelo Parlamento britânico.

### A autoria na Ciência Contemporânea

- A autoria na ciência sempre teve a função de veracidade e fidedignidade da informação científica, no enquanto, o método científico introduzido pela ciência moderna passou a dar evidencia aos autores em função do sistema de citação.
- Recentemente a questão da autoria científica tem despertado a atenção de estudiosos em função da crescente tendência de pesquisas colaborativas em todos os campos do conhecimento.
- Muitos manuais de boas práticas científica foram desenvolvidos nos últimos anos apontando critérios para se estabelecer a autoria na ciência. As diretrizes para atribuição de autoria na ciência mais reconhecida internacionalmente foi proposta pelo *International Committee of Medical Journals Editors* (ICMJE), um dos principais grupos de editores de revistas científicas do mundo.

### Critérios para atribuição de autoria (ICMJE)

- Contribuições substanciais à concepção e elaboração do trabalho; ou à aquisição, análise ou interpretação dos dados;
- > Elaboração do trabalho ou revisão crítica do conteúdo intelectual, com importantes contribuições;

- Aprovação da versão final a ser publicada;
- Aceitação da responsabilidade direta por todos os aspectos do trabalho, a fim de garantir que questões relacionadas com a precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho foram devidamente investigadas e resolvidas (ICMJE, 2017).

#### O autor

Autor é a pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica.

A proteção concedida ao autor poderá aplicar-se às pessoas jurídicas nos casos previstos nesta Lei.

#### O autor e seus direitos morais

- 1) O de paternidade;
- 2) O de identificação;
- 3) O de inédito;
- 4) O de integridade;
- 5) O de modificação;
- 6) O de retirada/suspensão;
- 7) O de acesso.

#### O AUTOR ADQUIRE SEUS DIREITOS PATRIMONIAIS

Cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor da obra literária, artística ou científica.

Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades, tais como a reprodução parcial ou integral, a edição, a adaptação, o arranjo musical e quaisquer outras transformações, dentre outros.

 O não reconhecimento da autoria implica em dano moral.

Respondem por danos morais aqueles que, utilizando obra intelectual, deixarem de comunicar a autoria, além, naturalmente, da obrigação de divulgarem a identidade em destaque.

#### DECRETO-LEI N° 2.848, DE 7.12.1940

### Crime de violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



### **MÚLTIPLA AUTORIA**

- Esforços colaborativos na ciência já ocorriam no século XVII;
- 1665: Primeiro registro de artigo realizado em coautoria envolvendo pesquisadores de diferentes países (Beaver; Rosen, 1978);
- No século XIX, o crescimento da colaboração entre pesquisadores confirmou a dependência do trabalho em equipe, na crescente profissionalização da ciência, transformando a forma de construção do conhecimento, que passou de grandes obras escritas por estudiosos considerados gênios, para grupo de pesquisadores que partilhavam conhecimentos, objetivos e metas em comum.

# Outras questões que surgem durante o processo de atribuição de autoria:

Orientador é autor?

Quem coleta dos dados é autor?

Quem fornece equipamentos ou laboratório é autor?

Quem financia a pesquisa é autor?

O pesquisador prestigiado e reconhecido na ciência que faz parte do Grupo de pesquisa/Instituição é um autor?

O professor da disciplina é autor?

O que dizer de artigos publicados em periódicos com vários nomes de autores que, na verdade, não foram coadjuvantes na pesquisa, mas, em conjunto com colegas, compartilham a autoria com o intuito de enriquecer seu currículo acadêmico ou aumentar as chances de serem citados pelos colegas?

E, também, o que pensar da originalidade da autoria quando orientadores pegam carona na publicação de trabalhos de alunos de graduação, mestrado e doutorado simplesmente porque exercem o papel de tutoria acadêmica?

(Krokocscz, 2012)

# Colaboração científica: conceitos e propriedades

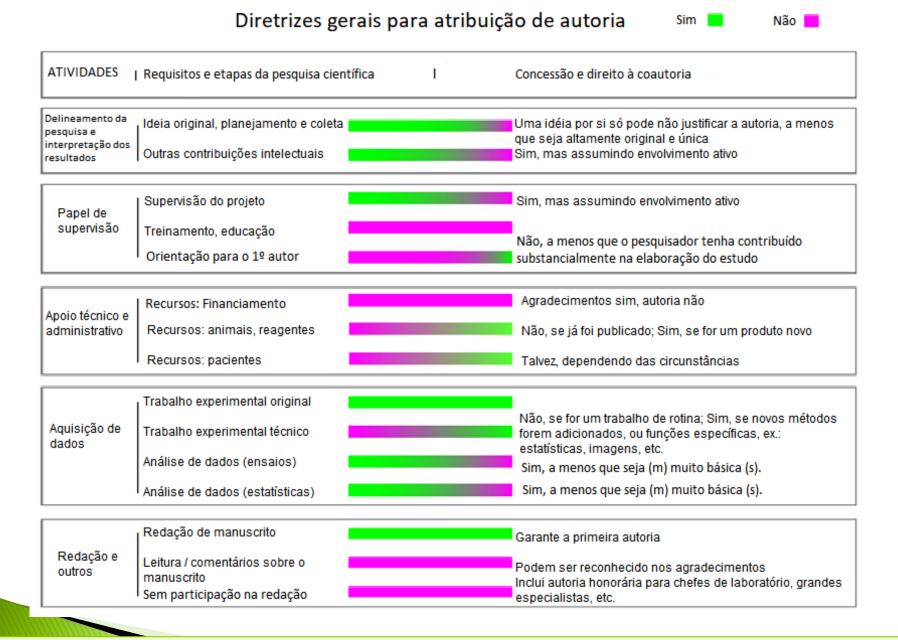
- A Colaboração científica consiste na participação de pesquisadores em diferentes níveis de maturidade acadêmico-científica e expertises, trabalhando com um objetivo em comum.
- > Pode ocorrer de maneira formal ou informal.
- Pode apresentar-se em 2 categorias: colaboração no conteúdo científico; e colaboração na prática científica.
- Nem sempre resulta em coautoria.

## Quadro 1 - Características da coautoria e da colaboração na pesquisa científica (Hilário; Gracio; Guimarães, 2018)

pesquisa cientifica (finario, Gracio, Guilliaraes, 2016)						
Coautoria	Colaboração Científica					
a) Coparticipação na redação total ou parcial dos resultados da pesquisas; b) Coleta e	no conteúdo	<ul> <li>a) Indicação de leituras;</li> <li>b) Esclarecimento de dúvidas e discussões sobre o tema;</li> <li>c) Validação do conteúdo, garantida pela expertise na temática.</li> </ul>				
organização dos dados; c) Análise dos resultados; d) Responsabilidade pelo conteúdo; e) Revisão, orientação e validação do conteúdo.	na prática científica	<ul> <li>a) Orientações sobre a estrutura do trabalho;</li> <li>b) Orientações sobre técnicas e métodos de análise;</li> <li>c) Contribuições para construção do trabalho;</li> <li>d) Orientações sobre a abordagem da obra.</li> </ul>				

## Coautores ou colaboradores: qual a diferença?

- A coautoria é reservada para pessoas que fazem uma contribuição substancial e aceitam a responsabilidade por um trabalho publicado.
- Deve ser atribuída a partir de uma decisão conjunta, de modo que todos os envolvidos tenham ciência e concordância sobre as responsabilidades que implicam a autoria de uma obra (ALBERT; WAGER, 2003).
- Autores não são apenas aqueles que fazem a escrita real, mas também aqueles que fizeram contribuições científicas substanciais como: a formulação do problema ou hipótese; estruturação do delineamento experimental; organização e condução do trabalho.



Fonte: adaptado de National Institutes of Health (2016)

#### Pensando nisso...

O número de autores por trabalho tende a ser variável por área, isto porque cada natureza de pesquisa demanda de um perfil de pesquisador, equipe de trabalho e recursos materiais e humanos.

Nas ciências humanas, a tendência é a formação de grupos pequenos de 2 ou 3 autores, enquanto nas ciências biológicas, como a Medicina e Odontologia, os grupos com 5 e 6 autores são mais comuns.

#### Por que isso acontece?

#### Ordem dos autores (1/2)

- Algumas áreas apresentam preferencias quanto ao número de coautores em publicações mas a forma como os autores serão citados, é uma das principais razões para se discutir sobre a ordem dos autores na ciência;
- Em um trabalho de múltipla-autoria, um autor que ocupa o terceiro lugar na ordem dos autores, ao passar para a sétima posição, perde seu "destaque" sendo relegado ao "et al".

#### Ordem dos autores (2/2)

- Ainda que haja diferentes práticas e comportamentos entre os campos científicos, frequentemente a ordem dos autores representa a contribuição de cada autor na elaboração do trabalho, evidenciando de forma indireta a função de cada autor no desenvolvimento da pesquisa;
- As principais posições cobiçadas pelos autores é a de **primeiro**, **último** e **autor correspondente**, pois representam posições de participação substancial no estudo, além de papeis importantes como delineamento da pesquisa e revisão do trabalho.

## Função dos autores segundo sua posição na ordem de autoria (1/2)

- Primeiro autor: Principal executor/condutor da pesquisa.
- Autor correspondente: Figura de destaque na determinação do mérito pelo trabalho. Principal responsável pela comunicação com a revista durante o processo de submissão. Normalmente é a pessoa que garante que os requisitos administrativos da revista sejam atendidos, fornecendo detalhes de autoria, aprovação do comitê de ética, etc.

## Função dos autores segundo sua posição na ordem de autoria (2/2)

 Autores intermediários: Partícipes conceituais ou técnicos com menores contribuições

Último autor: orientador, revisor, garantidor da pesquisa. Pesquisador de maior titulação, mais experiente.

**Tabela 1** – Percentual de contribuição por tipo de autoria dos artigos no JOI (2016).

	Tipos de autoria			
	Porcentagem de contribuição			
Ordem dos	Dupla	Tripla	Quadrupl	Quíntupl
autores			a	a ou +
1° autor	98%	87%	80%	80%
2° autor	70%	72%	70%	70%
3° autor		53%	46%	65%
4° autor			46%	40%
5° autor				40%
6° autor				30%
7° autor				30%
8° autor				20%
9° autor				20%
10° autor				20%

Fonte: Hilário e Grácio (2018).

Em casos de grupos pequenos, que são mais difíceis de se determinar a ordem por contribuição, os critérios mais adequados para ordenação da autoria são:

Ordenação Alfabética (Alternada)
Ordenação por especialidade no tema
Ordenação quantificada a partir do método
proposto por Petroianu (2002).

	Atividade	Pontuação	
1	Criar a idéia que deu origem.	6 pontos	
2	Estruturar a metodologia a ser empregada (inclui plano de análise de dados).	6 pontos	
3	Orientar ou coordenar o trabalho.		
4	Escrever o texto básico do relato de pesquisa.		
5	Coordenar o grupo de pesquisa.		
6	Rever a literatura.		
7	Apresentar sugestões importantes incorporadas ao trabalho.		
8	Resolver problemas fundamentais do trabalho.		
9	Criar instrumentos ou equipamentos para o trabalho.		
10	O Conseguir verbas e materiais.		
11	1 Coletar dados.		
12	Patar estatisticamente os dados.		
13	Orientar a redação do texto.		
14	Preparar apresentação para evento científico.		
15	Apresentar o trabalho em evento científico.		
16	Ser responsável pelo local de coleta (laboratório, escola, banco biológico).		
17	7 Conseguir participantes.		
18	<del>-</del>		
19			
20	Participar mediante pagamento específico.		

Fonte: Petroianu (2005).

#### Problemas da múltipla autoria

- Hierarquia acadêmica usada como uma forma de oprimir autores menos estabelecidos à agirem de acordo com tradições departamentais.
- Inclusão de autores que não participaram do estudo (autoria honorária).
- Exclusão de autores fundamentais para a elaboração da pesquisa por motivos de titulação ou sem reconhecimento científico.
- Ocultação das normas que pode desconsiderar os autores do et al em estudos de citação.



# Plágio, reciclagem de texto e reuso de dados

#### Plágio

A pesquisa científica que se dedica especificamente ao plágio e à integridade acadêmica no Brasil é praticamente inexistente e, consequentemente, a produção bibliográfica relacionada também é incipiente

No Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2011), recomenda que todas as instituições de ensino superior nacionais "[...] adotem políticas de conscientização e informação sobre a propriedade intelectual, adotando procedimentos específicos que visem coibir a prática do plágio quando da redação de teses, monografias, artigos e outros textos por parte de alunos e outros membros de suas comunidades".

Ainda não há índices de estimação da ocorrência do plágio em trabalhos científicos no Brasil, mas é possível supor que não sejam dos menores considerando a inclinação cultural do brasileiro de confundir corrupção com jeitinho.

Muitos casos de plágio podem ser enquadrados como acidentais devido à falha técnica ou negligência do autor do trabalho científico.

Ou seja, um redator pode copiar ideias de outro autor e não saber o que é plágio, chamado também de plágio acidental.

### Naturalmente, nada é criado a partir do nada, somente Deus é capaz de tal proeza.

Em geral, todas as criações humanas estão sujeitas à influência ou à inspiração, de forma que todas elas sempre têm uma característica de Déjà Vu.

#### Origem do termo

- A ocorrência do plágio é verificada desde a antiguidade.
- Segundo Manso (1987 apud Krokocscz, 2012) parece que foi o poeta romano Marcus Valerius Marcialis (40? d. C. – 104? d. C) quem fez a associação entre essa prática criminosa e o uso ou apresentação de obras de outros como própria, referindo-se a essa pessoa como Plagiário.

#### Definição do termo

No Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009), plágio é definido como "ato ou efeito de plagiar; apresentação feita por alguém, como de sua própria autoria, de trabalho, obra intelectual etc. Produzido por outrem".

Para o novo dicionário da língua portuguesa, plágio é "ato ou efeito de plagiar" e o verbete plagiar significa "assinar ou apresentar como seu (obra artística ou científica de outrem). Imitar (trabalho alheio)" (Ferreira, 1986, p. 1343)

(apud por Krokocscz, 2012)

Nos dicionários nacionais e internacionais todas as definições descrevem o plágio como uma modalidade de fraude, caracterizado pela apropriação de obra alheia na qual estão envolvidos basicamente dois sujeitos: o autor original e o plagiário reprodutor.

Porém o plágio é um assunto complexo e desafiado.

(Krokocscz, 2012; 2015)

#### **Envolvidos**

Convencionalmente o plágio é identificado quando envolve dois sujeitos: o responsável original pela obra (o autor) e a pessoa que o copia (o redator).
 Porém, no ambiente educacional a constituição de alguns tipos de plágio ocorre devido ao envolvimento de um terceiro sujeito que é aquele que recebe o conteúdo intelectual (o leitor)

O Brasil ocupa o 14º lugar no ranking mundial de produção científica e nossa produção corresponde a 2,7% do que é produzido no mundo.

"Entretando, se por um lado constata-se que a jovem produção científica brasileira tem boas perspectivas no cenário mundial, por outro lado [cada dia mais] têm repercurtido na mídia local discussões e denuncias relacionadas à ocorrência de plágio em trabalhos acadêmicos de estudantes e pesquisadores" (Diniz, 2011; Garcia, 2009; Geraque, 2009; Lima, 2011; Natali, 2011 *apud* Krokocscz, 2015, p. 1)

#### Plágio Intencional e Plágio Acidental

Instituições de ensino superior do mundo concordam que o plágio pode ser intencional, quando a fraude autoral é deliberada, ou acidental, sem que haja a intenção deliberada do redator em apropriar-se indevidamente de um conteúdo alheio.

Krokocscz (2015)

A professora Nancy Stanlick (2008), da *University of Central Florida* (EUA), observa que quando os professores conhecem minimamente seus alunos, e sabem, por exemplo, qual é o seu estilo de escrita porque já solicitaram vários trabalhos escritos por eles, quando esses alunos apresentam um trabalho com uma eloquência ou repertório conceitual diferente do conhecido fica flagrante o reconhecimento de problemas no processo de autoria.

Portanto, no ambiente escolar e acadêmico, o papel do leitor dos trabalhos produzidos pelos estudantes é importante para que o plágio seja mitigado.

#### Para refletir

- De que tem medo o plagiário?
- Você concorda que a humilhação e a vergonha da descoberta intimidam o plagiário?



#### O QUE É PLÁGIO?

Embora o plágio seja entendido como o uso ou a reprodução desautorizada de obras alheias (livros, músicas, imagens etc.) E possa ser enquadrado nos códigos jurídicos, há certas especificidades do ponto de vista educacional que tornam o plágio nos ambientes de ensino e aprendizagem uma prática que requer análises mais complexas

Plágio é um tema polêmico, complexo e delicado...

#### O QUE NÃO É PLÁGIO?

Qualquer ideia, desde que atribuida a seus resapectivos autores, pode circular livremente. Não existe págio quando cada fonte é referenciada de forma evidente e explícita.



Universidade Estadual de Londrina (2014)

#### Por que o plágio acontece?

- Razão acidental/desinformação (desconhecimento técnico);
- Facilidade de acesso à informação eletrônica (internet) e de uso de recursos de edição de texto;
- Ensino fraco;
- Falta de tempo e/ou tempo mal administrado;

#### Por que o plágio acontece?

- Preguiça e/ou dificuldade de escrita acadêmica e hábito de reprodução textual;
- Interesse em aumentar o número de publicações;
- Diferenças culturais;
- Falta de ética

#### Refletir!

Em sua opinião, qual é a principal razão para a ocorrência do plágio em trabalhos acadêmicos?



PLÁGIO DIRETO (WORD-FOR-WORD) - Cópia transcrita e literal (palavra por palavra) de um texto sem dar os devidos créditos ao autor original.

## PLÁGIO INDIRETO (PARÁFRASE, MOSAICO E plágio de chavões) – Combinação de cópias literais ou levemente adaptadas de trechos de textos diferentes, sem citar as fontes

- ✓ Uso de paráfrase sem atribuição de crédito
  - Elaboração de mosaico
- (reprodução de fragmentos de fontes diferentes que são misturados com palavras, conjunções, preposições, para que o texto tenha sentido)
  - ✓ Uso inadequado de chavões
     (reprodução de expressões, chavões e/ou frases de efeitos elaborados por outros autores)

#### PLÁGIO DE FONTES (REPRODUÇÃO DE CITAÇÕES)

 apud (citação de citação) – reprodução das citações apresentadas em outros trabalhos, porém a fonte citada não foi consultada pelo relator

#### PLÁGIO CONSENTIDO (CONLUIO)

✓ Conluio entre colaboradores e/ou conluio comercial (apresentação de trabalhos como sendo próprios, mas que na verdade foram cedidos por outros ou comprados)

#### **AUTOPLÁGIO**

(reprodução de trabalhos próprios <mark>já apresentados</mark> em outras circunstâncias)

Plágio Direto, Plágio Mosaico, Plágio Consentido – são os casos mais comuns por meio dos quais acontece o plágio intencional, pois nessas manifestações a caracterização de fraude é bastante evidente.

Plágio Indireto, Plágio de fontes, Autoplágio – a ocorrência tende a ser mais acidental, pois são formas mais incomuns, desconhecidas ou até polêmicas.

#### Vale destacar que...

Tanto o Plágio Acidental quanto o Plágio Intencional são passíveis de sanções que podem variar desde a atribuição de nota zero até a cassação do diploma acadêmico.

### Reflexão

Qual dos tipos de plágio citados você considera mais recorrente nos seus trabalhos acadêmicos?



## Como o Plágio pode ser Evitado

#### CONSCIENTIZAÇÃO ÉTICA

## ATUALIZAÇÃO DAS FORMAS DE apresentação e/ou SOLICITAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

- Solicitar que trabalhos longos sejam entregues de forma escalonada;
- Fazer a arguição de trabalhos entregues com evidências/ suspeitas de plágio;
- Preferir que os trabalhos sejam entregues no formato de artigos científicos;
- Recomendar que o estudante assine uma declaração de autoria.

## Como o Plágio pode ser Evitado

#### CAPACITAÇÃO METODOLÓGICA

- Referências
- Citações (direta curta; direta longa; indireta)
- Uso de programas de detecção eletrônica de plágio

#### INSTITUCIONALIZAÇÃO POLÍTICO-NORMATIVA

- ✓ Leis
- ✓ Regras institucionais
- ✓ Sanções

## FORMAS DE IDENTIFICAR O PLÁGIO

- Aparência do trabalho;
- Oscilações estilísticas no texto;
- Fontes obscuras;
- Expressões idiomáticas;
- Perguntas simples;
- Programas de computador.



## Afinal... será que TUDO é plágio?

Em geral, o que escrevemos de forma espontânea durante o processo de registro do que estamos pensando é imune ao plágio, pois cada língua tem milhares de palavras diferentes. A maneira como cada pessoa escolhe e organiza as palavras para comunicar uma ideia é bastante pessoal.

#### Conhecimento comum

#### **Exemplos:**

- O uso de computadores e a facilidade de acesso a informação na internet têm aumentado os índices de plágio em trabalhos acadêmicos;
- ✓ A capital do Brasil é Brasília;
- O preço do litro do etanol aumentou.

## Será que Tudo é Plágio?

#### PARÓDIA

# FONTE ORIGINAL Canção do exílio Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá De voltar pra Maceió

Não gorjeiam como lá. Nosso céu tem mais estrelas. Nossas várzeas têm mais flores. Nossas flores têm mais vida. Nossa vida mais amores. Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá. Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar - sozinho, à noite -Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá. Não permita Deus que eu morra

Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Antonio Gonçalves. **Canção do** exílio [1843]. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/proin/versao\_1/exilio/index01.html">http://www.ufrgs.br/proin/versao\_1/exilio/index01.html</a>. Acesso em: 22 abr. 2010.

Minha Dinda tem cascatas
Onde canta o curió
Não permita Deus que eu tenha
De voltar pra Maceió.
Minha Dinda tem coqueiros
Da Ilha de Marajó
As aves, aqui, gorjeiam
Não fazem cocoricó.

O meu céu tem mais estrelas Minha várzea tem mais cores. Este bosque reduzido deve ter custado horrores. E depois de tanta planta, Orquídea, fruta e cipó, Não permita Deus que eu tenha De voltar pra Maceió.

Minha Dinda tem piscina, Heliporto e tem jardim feito pela Brasil's Garden: Não foram pagos por mim. Em cismar sozinho à noite sem gravata e paletó Olho aquelas cachoeiras Onde canta o curió.

[...]

SOARES, Jô. Canção do exílio às avessas. **Veja**, São Paulo, nº 1252, p. 15, 16 set. 2002. Neste caso, não existe a intencionalidade do redator em dissimular a obra original pela falta do reconhecimento da autoria. Não obstante, é condição do humor presente no texto que o leitor espontaneamente reconheça que o texto apresentado é uma representação do original

Então...não posso aproveitar o texto da minha pesquisa, caso ela tenha sido publicada?

De quantas formas diferentes podemos falar sobre a mesma coisa, em um artigo científico?

## Reciclagem de texto

É a reutilização de material textual (prosa, recursos visuais ou equações) em um novo documento onde:

- 1. O material no novo documento é idêntico ao da fonte (ou substancialmente equivalente tanto na forma quanto no conteúdo);
- 2. O material não é apresentado no novo documento como uma citação (através de aspas ou recuo de bloco) e;
- 3. Pelo menos um autor do novo documento também é autor do documento anterior.

(Moskovitz, 2019)

## Quando pode haver reciclagem de texto:

- Proposta de financiamento;
- Relatório de pesquisa;
- Reutilização da descrição de um aparato experimental de um relatório de pesquisa em um novo relatório que usou o mesmo aparato;
- Reutilizar material de artigo publicado em sua dissertação.

## Exemplo de reciclagem

A fim de fundamentar o desenvolvimento desta pesquisa, este capítulo desdobrase em três seções principais que tratam da noção de autoria (seção 2.1), dos aspectos éticos subjacentes ao processo de atribuição de autoria em publicações científicas (seção 2.2) e dos indicadores científicos (2.3).

#### ▲ 2.1 A autoria na ciência<sup>4</sup>

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> A versão em inglês desta seção foi publicada no periódico *Research Evaluation*, em coautoria com Prof. Dr. Daniel Martínez-Ávila, Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Cláudia Cabrini Grácio e Prof. Dr. Dietmar Wolfram. A referência do artigo é: HILÁRIO, C. M.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; GRÁCIO, M. C. C.; WOLFRAM, D. Authorship in science: A critical analysis from a Foucauldian perspective. **Research Evaluation**, 2017. Doi: 10.1093/reseval/rvx041

Reciclagem de texto: aproveitamento de material de pesquisa publicada em documentos específicos



Autoplágio: uso de partes ou o todo de publicações em novas produções, como conteúdo original



Autocitação: menção trechos ou conteúdo de obras anteriores (publicadas) com a devida citação.

# E quanto aos dados de pesquisa?

Toda pesquisa necessita de uma nova coleta?

#### Reuso de dados

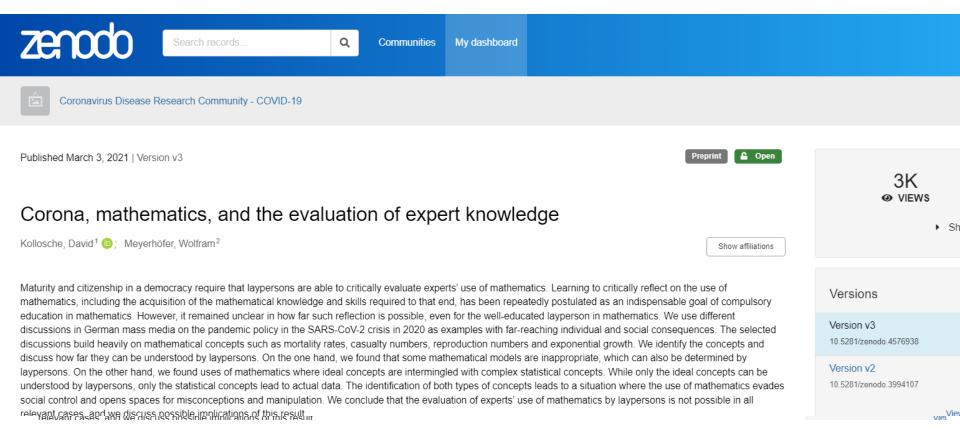
"O reuso de dados científicos pode ser definido como toda nova aplicação de dados por meio de reanálise e replicação, ou como a combinação de diferentes conjuntos de dados por meio de integração ou meta-análise, a partir de novas perguntas de pesquisa, novos métodos de análise, com propósitos similares ou distintos daqueles empreendidos no estudo original, com ou sem a participação do reutilizador"

(Curty, 2015)

#### No entanto...

- O reuso de dados depende da publicação ou compartilhamento dos dados.
- Pode haver um reuso total ou parcial, bem como modificações, dependendo da licença atribuída pelo autor;
- Para fazer reuso de dados deve haver indicação de responsabilidade (citação).

## Repositório de dados: Zenodo



## Repositório de dados: Zenodo



## Plágio e reuso de dados

Não há plágio nem reuso se há citação.

# E quanto a autoria em dados reutilizados?

### Autoria de dados reutilizados

É necessário citar, mesmo que os dados sejam do próprio autor que esteja realizando o reuso.

#### Em resumo:

- A ética no "fazer ciência" depende da conduta do pesquisador quanto ao respeito as normas e diretrizes éticas do campo científico;
- A tradição departamental pode inferir no "julgamento" ético da prática científica, mas esse não pode ter tomado como regra, a menos que seja institucionalizado;
- O plágio é a reprodução parcial, integral, mascarada de obra anterior publicada como original;
- A conduta ética na ciência está fortemente associada a autoria, que deve ser frequentemente refletida por acadêmicos de todas as áreas do conhecimento.

## Como minimizar problemas éticos na escrita científica?

- Inclusão de orientações e diretrizes éticas para autores em universidades, periódicos, PPGs, etc.;
- Solicitação de formulários de contribuição de autores;
- Disciplinas e orientações na formação de pós-graduandos;
- Discussões institucionais para fins de superar práticas antiéticas oriundas de tradições departamentais.

## Considerações:

- A prática científica permeia aspectos sociais e éticos para garantir o bem estar da comunidade científica em seu âmbito micro, meso e macro, se valendo das diretrizes estabelecidas pela própria comunidade, de acordo com suas especificidades;
- A trajetória científica de um pesquisador pode ser evidenciada de forma congruente, se valendo da dinâmica da própria comunidade científica. Assim,
- A clareza, a honestidade e a responsabilidade para com a ciência deve ser garantida no processo de condução da pesquisa como um todo (originalidade da ideia, responsabilidade quanto a coleta, organização e análise dos dados, atribuição fidedigna das funções e autoria).

### REFERÊNCIAS

- ✓ BEAVER, D.; ROSEN, R. Studies in scientific collaboration: part I: the professional origins of scientific coauthorship.
  Scientometrics, [S. I.], v. 1, 65-84, 1978.
- FOUCAULT, M. What is an Author? *In*: RABINOW, P. (ed.). **The Foucault Reader**. Pantheon Books: New York, 1984, p. 101–120.
- ✓ HENRY, S. On the Ethics of Collaborative Authorship: The Challenge of Authorship Order and the Risk of Textploitation. **Western Criminology Review**, [*S. I.*], v. 14, 84-87, 2013.
- HILÁRIO, C. M.; GRÁCIO, M. C. C. GUIMARÃES, J. A. C. Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas.
   Em questão, Porto Alegre, 2018.
- HILÁRIO, C. M.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; GRÁCIO, M. C. C.; WOLFRAM, D. Authorship in science: A critical analysis from a Foucauldian perspective. Research Evaluation, [S. I.], 2017.
- ✓ HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

## REFERÊNCIAS

- KROKOSZC, M. Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.
- KROKOSCZ, M. Outras palavras sobre autoria e plágio. São Paulo: Atlas, 2015.
- MOSKOVITZ, C. Text Recycling in Scientific Writing. Science and Engineering Ethics. 2019.
- PETROIANU, A. Autoria de um trabalho científico. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 8, n. 1, 60-65, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ramb/v48n1/a31v48n1.pdf. Acesso em: 10 abr. 2017.
- ✓ SOUZA, Carlos Fernando Mathias de. **Direito Autoral**. Brasília: Brasília Jurídica, 1998.
- ✓ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Guia sobre plágio acadêmico**. Londrina, 2014.

## Obrigada!

- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Mara Hilário Carassa
  - hilariopesquisa@gmail.com
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Cardoso dos Santos
  - julimath@uel.br